



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 16 de Abril de 2022

Imoralidade na igreja

“Não erreis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os bêbados, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o Reino de Deus” (1 Coríntios 6:9 e 10).

Como pode alguém que tem a preciosa e solene mensagem para este tempo se entregar a pensamentos impuros e atos profanos, quando sabe que Aquele que nunca dorme e nunca cochila vê cada ato e lê cada pensamento? Oh, é pelo fato de existir iniquidade entre o professo povo de Deus que o Senhor pode fazer muito pouco por eles. — Testemunhos para ministros, pp. 430 e 431.

Estudo adicional: Exaltai-O, p. 297.

DOMINGO, 10 DE ABRIL - 1. A CONDIÇÃO MORAL DO MUNDO

1A) Que triste cenário Paulo apresenta sobre os últimos dias? 2 Timóteo 3:1-5.

2Tm 3:1-5 — Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos; 2 porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, 3 sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, 4 traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, 5 tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te.

A abundante iniquidade não se limita apenas aos incrédulos e zombadores. Quem dera que assim fosse, mas não é. Muitos homens e mulheres que professam a religião de Cristo são culpados. Mesmo alguns que afirmam esperar o aparecimento dEle não estão mais preparados para esse evento do que o próprio Satanás. Não têm se purificado de toda contaminação. Há tanto tempo têm servido à própria sensualidade que é natural que os pensamentos sejam impuros e a imaginação corrompida. — Conselhos sobre saúde, p. 615.

1B) Por meio da maravilhosa graça divina, quem será capaz de ver a Deus? Mateus 5:8.

Mt 5:8 — Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.

As palavras de Jesus, “Bem-aventurados os puros de coração”, têm um significado mais profundo: não indicam apenas pureza no sentido em que o mundo a entende, livre do que é sensual e da luxúria, mas honestidade nos propósitos íntimos e nos motivos da alma, isenção de orgulho e egoísmo, humildade, altruísmo e infantil inocência. — O maior discurso de Cristo, p. 25.

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE ABRIL - 2. CORINTO

2A) Por que Corinto era tão famosa pela imoralidade?

Bem no início dos trabalhos nesse ponto da viagem, Paulo se viu rodeado por sérios obstáculos ao progresso da obra. A cidade estava quase totalmente entregue à idolatria. Vênus era a deusa favorita, e muitos rituais e cerimônias desmoralizantes estavam ligados a esse culto. Os coríntios ficaram famosos, mesmo entre os pagãos, por sua imoralidade grosseira. Pareciam não se importar muito com outros interesses além dos prazeres e alegrias do momento. — Atos dos apóstolos, pp. 243 e 244.

2B) Até que ponto o ambiente pagão afetou a igreja de Corinto? 1 Coríntios 5:1 e 2.

1Co 5:1 e 2 — Geralmente, se ouve que há entre vós fornicção e fornicção tal, qual nem ainda entre os gentios, como é haver quem abuse da mulher de seu pai. 2 Estais inchados e nem ao menos vos entristecestes, por não ter sido dentre vós tirado quem cometeu tal ação.

Após a partida de Paulo, [...] surgiram condições desfavoráveis; o joio semeado pelo inimigo cresceu entre o trigo e, em pouco tempo, começou a dar frutos maus. Foi uma época de severa provação para a igreja de Corinto. O apóstolo não estava mais entre eles para lhes despertar o zelo e ajudá-los nos esforços para viver em harmonia com Deus, e pouco a pouco muitos se tornaram descuidosos e indiferentes, permitindo que gostos e inclinações naturais os controlassem. Aquele que tantas vezes os havia exortado a atingir elevados ideais de pureza e retidão não estava mais presente, e não foram poucos os que, na época em que se converteram e abandonaram os maus hábitos, acabaram por voltar aos degradantes pecados do paganismo. — Atos dos apóstolos, pp. 299 e 300.

2C) O que o apóstolo Paulo declarou a respeito de um homem devasso da igreja de Corinto, e como apresentou o motivo para afastar esse pecador declarado da comunhão da igreja? 1 Coríntios 5:3-8.

1Co 5:3-8 — Eu, na verdade, ainda que ausente no corpo, mas presente no espírito, já determinei, como se estivesse presente, que o que tal ato praticou, 4 em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, juntos vós e o meu espírito, pelo poder de nosso Senhor Jesus Cristo, 5 seja entregue a Satanás para destruição da carne, para que o espírito seja salvo no Dia do Senhor Jesus. 6 Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa? 7 Alimpai-vos, pois, do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como estais sem fermento. Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós. 8 Pelo que façamos festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malícia, mas com os asmos da sinceridade e da verdade.

Paulo havia escrito brevemente à igreja, aconselhando-os a “não se unirem” a membros que insistiam na devassidão. Contudo, muitos dos crentes perverteram as palavras do apóstolo, questionaram o que ele quis dizer e justificaram a própria desconsideração pelas instruções dele. — *Ibidem*, p. 300.

TERÇA-FEIRA, 12 DE ABRIL - 3. A SEPARAÇÃO É ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIA

3A) Qual é a condição básica para que os filhos de Deus estejam limpos da contaminação moral? 2 Coríntios 6:14-18.

Ao mesmo tempo, como podemos alcançar as pessoas com o evangelho de Cristo?

2Co 6:14-18 — Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? 15 E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? 16 E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. 17 Pelo que saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei; 18 e eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhas e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso.

Foi pela associação com os idólatras e por se unirem às festas pagãs que os hebreus foram levados a transgredir a Lei de Deus e atraíram os juízos divinos sobre a nação. Portanto, Satanás tem mais sucesso hoje em induzir os seguidores de Cristo ao pecado por levá-los a se associarem com os ímpios e se unirem nas diversões deles. [2 Coríntios 6:17 é citado aqui.] Deus exige de Seu povo hoje uma separação tão grande do mundo nos costumes, hábitos e princípios quanto a que exigia de Israel antigamente. Se fielmente obedecerem aos ensinamentos da Palavra, essa distinção existirá; não pode ser de outra forma. As advertências feitas aos hebreus contra a assimilação dos pagãos não eram mais diretas ou claras do que as que proíbem aos cristãos se conformarem ao espírito e aos costumes dos ímpios. Cristo nos adverte: “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele” (1 João 2:15). “A amizade do mundo é inimizade contra Deus. Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus” (Tiago 4:4). Os seguidores de Cristo devem se separar dos pecadores e se misturar a eles apenas quando surgir uma oportunidade para lhes fazer o bem. Nunca é radical demais evitar a companhia daqueles que exercem influência para nos afastar de Deus. Ao orarmos: “Não nos deixes cair em tentação”, devemos evitar, tanto quanto possível, a tentação. — Patriarcas e profetas, pp. 458 e 459.

3B) Qual é a instrução de Paulo referente àqueles que vivem em pecado aberto na igreja? 1 Coríntios 5:9-13.

1Co 5:9-13 — Já por carta vos tenho escrito que não vos associeis com os que se prostituem; 10 isso não quer dizer absolutamente com os devassos deste mundo, ou com os avarentos, ou com os roubadores, ou com os idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo. 11 Mas, agora, escrevi que não vos associeis com aquele que, dizendo-se irmão, for devasso, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou bebedor, ou roubador; com o tal nem ainda comais. 12 Porque que tenho eu em julgar também os que estão de fora? Não julgais vós os que estão dentro? 13 Mas Deus julga os que estão de fora. Tirai, pois, dentre vós a esse iníquo.

O exemplo de Cristo proíbe exclusividade na Ceia do Senhor. É verdade que o pecado aberto exclui o culpado. Isso o Espírito Santo ensina claramente (1 Coríntios 5:11). Mas, além disso, ninguém deve julgar. Deus não deixou aos homens o encargo de dizer quem deve se apresentar nessas ocasiões. Pois quem pode ler o coração? Quem pode distinguir o joio do trigo? “Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba deste cálice”. Pois “qualquer que comer este pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpado do corpo e do sangue do Senhor”. “O que come e bebe indignamente

come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor” (1 Coríntios 11:28, 27 e 29). — O Desejado de Todas as Nações, p. 656.

QUARTA-FEIRA 13 DE ABRIL - 4. DISCIPLINA NA IGREJA

4A) Quais são as claras instruções a respeito dos que erram? Provérbios 25:8 e 9; Mateus 18:15.

Pv 25:8 e 9 — Não te apresses a litigar, para depois, ao fim, não saberes o que hás de fazer, podendo-te confundir o teu próximo. 9 Pleiteia a tua causa com o teu próximo mesmo e não descubras o segredo de outro.

Mt 18:15 — Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão.

Ao lidar com membros errantes da igreja, o povo de Deus deve seguir cuidadosamente as instruções dadas pelo Salvador no capítulo 18 de Mateus. [...] [Ver Mateus 18:15-18.] Não relate aos outros o erro. Uma pessoa fica sabendo, depois outra e mais outra; a notícia cresce continuamente e o mal se alastra até que toda a igreja passa a sofrer. Resolva a questão “entre ti e ele só”. Esse é o plano de Deus. [...]

Não tolere o pecado do irmão, mas também não o exponha, pois isso aumenta a dificuldade e leva a reprovação a se parecer com uma vingança. Corrija-o da maneira indicada na Palavra de Deus. — Obreiros evangélicos, pp. 498 e 499.

[Mateus 18:15 é citado aqui.] Se você desprezar as palavras de Cristo e andar sob a luz das faíscas que você mesmo acendeu, deixará de operar a justiça e ficará sob o poder sedutor de Satanás. — The Review and Herald, 16 de agosto de 1892.

4B) Se — e apenas se — a primeira etapa falhar, qual é o próximo passo no processo de recuperação do membro que caiu em erro? Mateus 18:16.

Mt 18:16 — Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que, pela boca de duas ou três testemunhas, toda palavra seja confirmada.

Convide pessoas que têm uma mente espiritual e vão conversar com o irmão que está em erro a respeito da falha que cometeu. Talvez ele ceda ao apelo unido dos irmãos. Ao ver que vocês têm o mesmo parecer no assunto, a mente dele talvez seja iluminada. — Obreiros evangélicos, p. 500.

4C) Se — e somente se — as duas primeiras etapas falharem, qual é o terceiro passo a ser dado para com o transgressor? Mateus 18:17 e 18.

Mt 18:17 e 18 — E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano. 18 Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.

“E, se não as escutar,” o que então será feito? Será que algumas pessoas numa reunião de comissão devem assumir a responsabilidade de excluir aquele que errou? “E, se não as escutar, dize-o à igreja.” A igreja é que deve agir com os próprios membros. [...]

Se ele não der ouvidos à voz da igreja, se recusar todos os esforços feitos para recuperá-lo, sobre a igreja repousa a responsabilidade de desligá-lo da comunhão. Seu nome deve então ser apagado do rol de membros. — Ibidem, pp. 500 e 501.

QUINTA-FEIRA, 14 DE ABRIL - 5. DISCIPLINA NA IGREJA (CONTINUAÇÃO)

5A) O que devemos aprender sobre como a igreja em Corinto devia lidar de modo aberto e decidido com a transgressão declarada? 1 Coríntios 5:12 e 13.

1Co 5:12 e 13 — Porque que tenho eu em julgar também os que estão de fora? Não julgais vós os que estão dentro? 13 Mas Deus julga os que estão de fora. Tirai, pois, dentre vós a esse iníquo.

Nenhum oficial da igreja deve aconselhar, nenhuma comissão deve recomendar, nem qualquer igreja deve votar que o nome de um transgressor seja removido dos livros de registro até que a instrução dada por Jesus tenha sido fielmente seguida. Quando isso é feito, a igreja fica limpa perante Deus. — Obreiros evangélicos, p. 501. Quando todas as especificações que Cristo deu forem seguidas no verdadeiro espírito cristão, então, e somente então, o Céu confirma a decisão da igreja, porque seus membros têm a mente de Cristo e agem como Ele agiria se estivesse aqui na Terra. — Mensagens escolhidas, vol. 3, p. 22.

Deve-se lidar prontamente com o pecado e os pecadores na igreja para que outras pessoas não sejam contaminadas. [...] Quando os membros da igreja agirem individualmente como verdadeiros seguidores do manso e humilde Salvador, haverá menos tentativas de encobrir e desculpar o pecado. Todos se esforçarão para agir como se estivessem na presença de Deus. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 147.

Cristo ensinou claramente que aqueles que persistem no pecado aberto devem ser separados da igreja; no entanto, não nos confiou a obra de julgar caracteres e motivos alheios. Conhece muito bem nossa natureza para nos confiar essa obra. Se tentássemos arrancar da igreja aqueles que consideramos ser falsos cristãos, certamente cometeríamos erros. Com frequência, consideramos como casos perdidos exatamente aqueles a quem Cristo está atraindo para Si. Se tratássemos essas pessoas de acordo com nosso imperfeito juízo, talvez varreríamos delas a última esperança. Muitos que se julgam cristãos serão finalmente achados em falta. Daqueles que estarão no Céu, haverá muitos cujos vizinhos aqui da Terra jamais esperariam encontrar ali. O homem julga pela aparência, mas Deus julga o coração. — Parábolas de Jesus, pp. 71 e 72.

SEXTA-FEIRA, 15 DE ABRIL - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Descreva a profundidade de pureza que o Senhor deseja inspirar em cada um de nós.
2. Por que a transgressão aberta da Lei de Deus deve ser tratada com seriedade?
3. Qual deve ser nosso objetivo ao abordar o comportamento pecaminoso?
4. Qual deve ser minha atitude se eu vir alguém agindo errado?
5. Quando a disciplina na igreja e o possível desligamento são necessários?